

Adultos: Lição 09 – Ofertas de Gratidão – 24 Fevereiro á 03 Março 2018

 escolasabatina.com.br/adultos-licao-09-ofertas-de-gratidao-24-fevereiro-a-03-marco-2018/



SÁBADO Á TARDE – 24 FEVEREIRO 2018 – Ano Bíblico: Nm 35, 36

VERSO PARA MEMORIZAR

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3:16).

LEITURAS DA SEMANA

Mt 6:19-21; Ef 2:8; 1Pe 4:10; Lc 7:37-47; 2Co 8:8-15; 2Co 9:6, 7

Nosso Deus é doador. Essa maravilhosa verdade é vista mais poderosamente no sacrifício de Jesus. “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3:16). Ou neste versículo: “Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no Céu dará o Espírito Santo a quem O pedir” (Lc 11:13, NVI).

Deus dá continuamente; esse é Seu caráter. Portanto, os que procuram refletir esse caráter precisam dar também. É difícil imaginar uma contradição maior do que a de “um cristão egoísta”.

Uma forma de devolver o que nos foi dado é apresentar ofertas ao Senhor. Nossas ofertas nos dão a oportunidade de expressar gratidão e amor. No dia em que Jesus receber os remidos no Céu, veremos aqueles que aceitaram Sua graça, e perceberemos que isso foi possível graças às nossas ofertas de sacrifício.

Nesta semana, vamos analisar aspectos importantes das ofertas. Dar generosamente, sejam nossos recursos, tempo ou talentos, é uma poderosa maneira de viver nossa fé e revelar o caráter de Deus, a quem servimos.

Dez Dias de Oração Ore para que o Senhor fortaleça sua família para vencer as tentações.

DOMINGO, 25 FEVEREIRO 2018 – ONDE ESTÁ O TEU TESOURO – Ano Bíblico: Dt 1-3

1. Leia Mateus 6:19-21. Como ser libertados das influências que os tesouros terrestres têm sobre o nosso coração? *Cl 3:1, 2*

“Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mt 6:21). Esse é um apelo de Jesus. A plena magnitude dessa afirmação pode ser vista a partir dos dois versos anteriores, que contrastam o armazenamento dos nossos tesouros na Terra com o armazenamento no Céu. Três palavras descrevem a Terra: traça, ferrugem e ladrões (veja Mt 6:19), o que implica que o nosso tesouro na Terra é temporal e transitório. Quem não sabe que as coisas terrestres desaparecem rapidamente? “Na Terra, tudo é instável, incerto e inseguro; tudo está sujeito à deterioração, destruição, roubo e perda. No Céu é o oposto: tudo é eterno, durável, seguro e imperecível. Não há perda no Céu” (C. Adelina Alexe, “Where Your Heart Belongs”[A que lugar pertence seu coração], em *Beyond Blessings* [Além das bênçãos], editado por Nikolaus Satelmajer, Nampa, Idaho: Pacific Press, 2013, p. 22).

Considere seus bens. Mesmo que você tenha poucas coisas, mais cedo ou mais tarde a maioria delas será jogada fora. A exceção pode ser uma relíquia de família. Porém, um mordomo sábio deve se preocupar em colocar seus tesouros no Céu, para que estejam em segurança. Lá, ao contrário daqui, você não precisará se preocupar com recessões, ladrões nem mesmo saqueadores.

Em Mateus 6:19-21, está contido um dos conceitos mais importantes sobre mordomia. Os tesouros atraem, compelem, exigem, seduzem e desejam controlar o coração. No mundo material, o coração acompanha o tesouro; portanto, continua sendo vitalmente importante o lugar em que estão nossos tesouros. Quanto mais nos concentramos nas necessidades e ganhos terrestres, mais difícil é pensar nos assuntos celestiais.

Professar fé em Deus, mas manter os tesouros na Terra é ser hipócrita. Nossas ações devem estar de acordo com nosso discurso. Em outras palavras, enxergamos nossos tesouros na Terra pela visão, mas, pela fé, devemos ver nossas ofertas como tesouros no Céu (2Co 5:7). Embora, evidentemente, precisemos ser práticos e prover às nossas necessidades (até mesmo nossa aposentadoria), é essencial sempre manter o grande panorama, a eternidade, em mente.

- Leia Hebreus 10:34. Qual é a diferença entre os tesouros da Terra e o tesouro do Céu? Isso nos motiva a nos desapegarmos dos tesouros terrestres?

**SEGUNDA, 26 FEVEREIRO 2018 – MORDOMOS DA GRAÇA DE DEUS – Ano Bíblico:
Dt 4-7**

2. De acordo com Efésios 2:8, o que mais recebemos de Deus?

A. () Graça.

B. () Condenação.

Graça é “favor imerecido”. É um dom que não merecemos. Deus derramou Sua graça neste planeta e, se não a rejeitarmos, ela alcançará e transformará nossa vida, agora e pela eternidade. Toda a riqueza e o poder do Céu estão contidos no dom da graça (2Co 8:9). Até mesmo os anjos ficam maravilhados com esse dom supremo (1Pe 1:12).

Não há dúvida: de tudo o que Deus nos concede, a graça que nos é concedida em Jesus Cristo é o dom mais precioso de todos. Sem a graça, não teríamos esperança! O doloroso impacto do pecado sobre a humanidade é muito grande para que os seres humanos se libertem dele sozinhos. Nem mesmo a obediência à lei de Deus poderia nos trazer vida. “É, porventura, a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum! Porque, se fosse promulgada uma lei que pudesse dar vida, a justiça, na verdade, seria procedente de lei” (Gl 3:21). Afinal, se alguma lei pudesse nos salvar, seria a lei de Deus. Mas Paulo disse que nem mesmo essa lei seria capaz de nos redimir. Só podemos ser salvos pela graça.

3. Leia 1 Pedro 4:10. Qual é a relação entre mordomia e graça? Como o ato de devolver a Deus o que Lhe pertence e doar aos outros manifesta a graça divina?

Pedro disse que, visto que recebemos o dom da graça de Deus, em retribuição, devemos ser “dispenseiros da multiforme graça de Deus” (1Pe 4:10). Deus nos concedeu dádivas; portanto, precisamos dar do que nos foi dado. O que recebemos pela graça não é apenas para nossa satisfação e benefício, mas para a promoção do evangelho. De graça nos foi dado (é isso que a graça significa); gratuitamente, então, precisamos doar de todas as maneiras que pudermos.

- Pense em tudo que você recebeu de Deus. De que maneira você pode ser um mordomo da graça que foi lhe dada gratuitamente?

Dez Dias de Oração Ore para que Deus console seu coração e, assim, você leve o consolo divino àqueles que sofrem.

TERÇA, 27 FEVEREIRO 2018 – NOSSA MELHOR OFERTA – Ano Bíblico: Dt 8-10

4. Leia Lucas 7:37-47. Qual é a motivação adequada para dar ofertas a Deus? Assinale “V” para verdadeiro ou “F” para falso:

A. () A motivação deve ser a gratidão pelo que Deus fez por nós.

B. () Não importa a motivação. Devemos dar por obrigação.

Maria entrou na sala e viu Jesus reclinado à mesa. Ela quebrou o vaso de alabastro cheio de um caro unguento e o derramou sobre Ele. Alguns consideravam seu ato impróprio, visto que ela vivia de maneira ilícita.

Mas Maria havia sido libertada da possessão demoníaca (Lc 8:2). Em seguida, depois de testemunhar a ressurreição de Lázaro, a gratidão inundou seu coração. Seu perfume era o bem mais valioso que possuía, e era sua maneira de mostrar gratidão a Jesus.

Essa história expressa qual deve ser nossa real motivação ao dar nossas ofertas: gratidão. Afinal, que outra resposta devemos dar ao inestimável dom da graça de Deus? A generosidade Dele também nos motiva a doar, e quando ela é unida à nossa gratidão, ambas compõem os ingredientes da verdadeira oferta, incluindo nosso tempo, talentos, tesouros e corpo.

5. Leia Êxodo 34:26, Levítico 22:19-24 e Números 18:29. Embora o contexto seja diferente da nossa realidade, qual princípio extraímos desses textos em relação às nossas ofertas?

Nossas melhores ofertas podem parecer insuficientes aos nossos olhos, mas são significativas para Deus. Dar ao Senhor o nosso melhor mostra que O colocamos em primeiro lugar. Não damos ofertas para receber favores; em vez disso, damos em gratidão pelo que recebemos em Cristo Jesus.

“Inteira devoção e espírito de benevolência, inspirados por um amor agradecido, comunicarão à mínima oferta, ao sacrifício voluntário, fragrância divina, emprestando à dádiva incalculável valor. Porém, depois de ofertar voluntariamente a nosso Redentor tudo quanto nos seja possível, por mais valioso que seja para nós, se considerarmos nossa dívida de gratidão para com Deus, como em verdade é, tudo quanto possamos ter oferecido nos parecerá demasiadamente insuficiente e pequenino. Mas os anjos tomam essas ofertas, que nos parecem pobres, apresentam-nas como fragrantas dádivas diante do trono, e são aceitas” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 3, p. 397).

Dez Dias de Oração Ore pela salvação da sua família e de seus queridos.

QUARTA, 28 FEVEREIRO 2018 – MOTIVOS DO CORAÇÃO – Ano Bíblico: Dt 11-13

Em uma lição anterior, mencionamos a história da oferta generosa da viúva pobre. Embora minúscula em comparação às outras dádivas, a oferta dela foi generosa porque mostrou a verdadeira natureza de seu caráter e coração, o que levou Jesus a dizer: “Esta viúva pobre deu mais do que todos” (Lc 21:3).

Só Deus (Tg 4:12) conhece nossa verdadeira motivação (Pv 16:2, veja também 1Co 4:5). É possível realizar ações certas pelos motivos errados. Doar da abundância que temos não requer muita fé, mas dar, com sacrifício, pelo bem dos outros, revela algo muito poderoso sobre nosso coração.

6. Leia 2 Coríntios 8:8-15. O que Paulo declarou em relação ao ato de doar e sobre os motivos para fazê-lo? Quais princípios de mordomia podemos extrair desse texto?

Seja qual for seu motivo para doar, ele vai do egoísmo ao altruísmo. A luta entre a avareza e a disposição para doar ocorre com mais frequência do que qualquer outra batalha espiritual. O egoísmo arrefece o coração antes inflamado por Deus. O problema surge

quando convivemos pacificamente com o egoísmo em nossa experiência cristã. Ou seja, quando encontramos meios para justificá-lo, inclusive em nome de Cristo.

A conclusão de toda a questão se resume em uma palavra: amor. E o amor não pode ser manifestado sem abnegação, sem disposição de dar de si, ainda que haja sacrifício, para o bem dos outros.

A menos que o amor de Deus seja refletido em nossa vida, nossa doação não refletirá Seu amor. Um coração egoísta tende a amar apenas a si mesmo. Devemos pedir ao Senhor que circuncide nosso coração (Dt 10:16), para que possamos amar como somos amados.

O amor, o fundamento de toda verdadeira beneficência, resume toda benevolência cristã. O amor de Deus para conosco nos inspira a retribuir esse amor. Ele é verdadeiramente o motivo supremo para o ato de doar.

- O que há de errado com uma oferta voluntária, dada mais por um senso de obrigação do que por um sentimento de amor?

Dez Dias de Oração Ore para que toda a sua família use seus dons no cumprimento da missão.

QUINTA, 01 MARÇO 2018 – A EXPERIÊNCIA DE DOAR – Ano Bíblico: Dt 14-17

Cristo veio para nos revelar o caráter de Deus. Portanto, uma coisa deve estar clara: Deus nos ama, e Ele deseja somente o melhor para nós. O Senhor pede que façamos somente o que é para nosso benefício, jamais para nosso prejuízo. Isso inclui Seu chamado para que sejamos generosos e demos com alegria do que recebemos. As nossas ofertas espontâneas e generosas são um benefício tanto para nós, os doadores, quanto para aqueles que as recebem. Somente os que doam dessa maneira sabem que é muito melhor doar do que receber.

7. Leia 2 Coríntios 9:6, 7. Qual deve ser a experiência de doar? Complete as lacunas:

“Aquele que semeia pouco pouco também _____; e o que semeia com _____ com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no _____, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com _____.”

Uma oferta generosa deve ser um ato muito pessoal e espiritual. É um ato de fé, uma expressão de gratidão pelo que temos recebido em Cristo. E, como ocorre com qualquer ato de fé, a ação de doar apenas faz com que nossa fé aumente, pois, “a fé sem obras é inoperante” (Tg 2:20). Não há melhor maneira de aumentar nossa fé do que vivê-la, o que significa fazer coisas que nascem e crescem a partir da fé. À medida que doamos, livre e generosamente, estamos, da nossa maneira, refletindo o caráter de Cristo; estamos aprendendo mais sobre o caráter de Deus, experimentando-O em nossos próprios atos. Portanto, a doação aumenta nossa confiança em Deus e a oportunidade de provar e ver que o Senhor é bom; “bem-aventurado o homem que Nele se refugia” (Sl 34:8).

“Será visto que a glória que resplandece na face de Jesus Cristo é a glória do abnegado amor. À luz do Calvário se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a

Terra e o Céu; que o amor que ‘não busca os seus interesses’ (1Co 13:5) tem sua fonte no coração de Deus; e que no manso e humilde Jesus se manifesta o caráter Daquele que habita na luz inacessível ao homem” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 20).

- A fé cresce ao doarmos livre e generosamente do que recebemos. Você já experimentou essa realidade?

Dez Dias de Oração Ore para que sua família seja guiada diariamente pelo Espírito Santo e receba todo o Seu poder.

SEXTA, 02 MARÇO 2018 – ESTUDO ADICIONAL – Ano Bíblico: Dt 18-20

“O espírito de liberalidade é o espírito do Céu. O abnegado amor de Cristo é revelado na cruz. Para que o homem pudesse ser salvo, Ele deu tudo quanto possuía, e em seguida deu a Si mesmo. A cruz de Cristo apela para a beneficência de todo seguidor do bendito Salvador. O princípio ali ilustrado é dar e dar. Isso levado a efeito em real beneficência e boas obras, é o verdadeiro fruto da vida cristã. O princípio dos mundanos é adquirir e adquirir, e assim esperam conseguir felicidade; mas, levado a efeito em todos os seus aspectos, a consequência é miséria e morte” (Ellen G. White, *Conselhos Sobre Mordomia*, p. 8).

Perguntas para discussão

1. Por que o egoísmo é tão contrário ao espírito de Cristo? O que podemos fazer conscientemente para nos proteger dessa atitude tão natural ao ser humano caído?
2. Leia 2 Coríntios 9:7. A palavra grega traduzida como “alegria” ocorre apenas uma vez no Novo Testamento, e ela dá origem ao termo “hilário” em português. O que isso revela sobre nossa atitude ao doar?
3. Faça uma lista de tudo que você recebeu em Cristo. Ore sobre o que você escreveu. Por que devemos doar em resposta ao que nos foi dado? Por que até mesmo nossos melhores presentes, dados pelos melhores motivos, podem parecer tão insignificantes diante do que recebemos?
4. Por que o egoísmo é uma garantia de que nos tornaremos miseráveis?
5. Pense em alguém da igreja que está passando por alguma necessidade. O que você poderia fazer para servir essa pessoa? O que você pode fazer, mesmo que seja um sacrifício de sua parte?

Respostas e atividades da semana:

1. Solicite que dois alunos leiam as passagens em voz alta. Discuta com a classe maneiras práticas de tirar nosso foco das riquezas do mundo.
2. A.

3. Pergunte aos alunos se é possível ser um mordomo de Deus sem manifestar Sua graça aos outros.

4. V; F.

5. Devemos apresentar a Deus a primeira parte da nossa renda e o que temos de melhor. A oferta deve ser sem defeito. Incentive os alunos a fazer um pacto sistemático de ofertas.

6. Solicite que um aluno leia o texto em voz alta. Discuta a questão com a classe. Pergunte: Temos doado com alegria ou com mesquinhez? **7.** Ceifará – fartura – coração – alegria.

Facebook Comments